ESTADO DE MINAS

Publicado em 25/11/2023 - 05:55

Devedores fazem promoção em pacotes de viagens

DEVEDORAS FAZEM PROMOÇÃO EM PACOTES DE VIAGENS

Agências 123Milhas e MaxMilhas, que acumulam dívidas de R$ 2,5 milhões, entram na Black Friday anunciando descontos em voos e hospedagens nacionais e internacionais

SÍLVIA PIRES

Após a suspensão de pacotes de clientes e acumular dívida de R$ 2,5 milhões, as empresas 123Milhas e MaxMilhas, agências de viagens do mesmo grupo, entraram na Black Friday e anunciam descontos em voos e hospedagens, nacionais e internacionais, em seus sites. A promoção "Esquenta Black123", ativada na quinta-feira, tem ofertas de quase 70%. Há descontos, por exemplo, de voos para Aracaju (SE) de R$ 1.422 por R$ 451, redução de 68,2%. Enquanto isso, a "MaxFriday" oferece até 20% off nos pacotes.

Nas ofertas, as agências anunciam emissão imediata de reservas de voos e hospedagens. Em uma publicação nas redes sociais, a 123Milhas garante estorno do valor, caso o pedido não seja emitido em até 24 horas. A promoção acontece quase três meses depois de as empresas entrarem com pedido de recuperação judicial. Na manhã de ontem, o **Estado de Minas** acessou os sites das empresas e fez simulações que confirmam que a venda de passagens com preços promocionais ainda estava ativa.

Procurada pela reportagem, a 123Milhas disse estar operando normalmente. "A manutenção das operações é fundamental para o futuro da companhia e para honrar o compromisso com seus credores", afirmou por meio de nota. A expectativa da empresa é de uma procura maior pelas promoções hoje. "As promoções da Black Friday oscilam de acordo com os valores das passagens praticadas pelas companhias aéreas", completa o texto.

Já a MaxMmilhas reforçou que, apesar de ter sócios em comum com a 123Milhas, sua operação é separada e não suspendeu nenhuma linha de produtos. "A ideia fundamental da recuperação judicial é garantir a continuidade das atividades da empresa a fim de assegurar sua manutenção e de honrar o compromisso com clientes e fornecedores", destacou por meio de nota.

INDIGNAÇÃO

O anúncio de vendas a preços promocionais surpreendeu clientes que estão com os pacotes e emissões de passagens suspensos há meses pela plataforma. É o caso da enfermeira Flávia Rabelo, de 43 anos. Ela tinha uma viagem marcada para a Itália em outubro deste ano e continua pagando as parcelas, sem nenhum retorno de restituição do valor ou nova data para o passeio.

Indignada, Flávia diz já ter buscado todos os meios para reaver seu dinheiro, porém, sem sucesso, nem mesmo para rescindir as parcelas pelo serviço do cartão de crédito. "Eu continuo pagando o pacote, porque não consigo cancelar. A viagem eu já sei que não vai acontecer. Eu queria pelo menos cancelar as parcelas. Ter meu dinheiro restituído", lamenta.

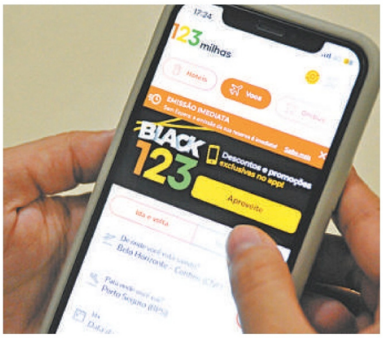
Em outubro, a Justiça mineira determinou que clientes lesados pela empresa poderiam estornar as compras realizadas por meio de cartão de crédito no site da agência de viagens. A decisão tem como base o artigo 477 do Código Civil e no direito fundamental dos consumidores, uma vez que houve descumprimentos contratuais. Para Flávia, o anúncio promocional no site da empresa é uma falta de respeito com os consumidores. "É uma furada. Ninguém deveria comprar", disse ao EM.

AÇÕES

Em agosto, a 123 Milhas suspendeu a emissão de passagens até para quem já havia efetuado pagamentos das viagens até dezembro deste ano, deixando milhares de consumidores na mão de última hora em todo o Brasil. A situação pegou muita gente de surpresa. Com o acúmulo de dívidas, os donos entraram com um pedido de recuperação judicial, que, em Minas Gerais, foi aceito e depois suspenso pela 21ª Câmara Cível Especializada de Belo Horizonte, no dia 20 de setembro.

Na prática, no entanto, a suspensão não trouxe nenhuma mudança para os clientes e credores lesados pela empresa. Isso porque, embora tenha anulado a medida, a Justiça manteve o período de blindagem de 180 dias em que ficam suspensas todas as ações judiciais em tramitação contra a agência de turismo. Isso significa que até meados de março de 2024 as ações seguem paradas. Para ressarcir os consumidores lesados, que segundo a empresa representam 5% dos 5 milhões de clientes anuais, foram oferecidos vouchers, que são parcelados em três a cinco vale-compras. ■

TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS



O ANÚNCIO DE VENDAS NA BLACK FRIDAY SURPREENDEU CLIENTES QUE ESTÃO COM OS PACOTES DE PASSAGENS SUSPENSOS

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Advogado especializado em direito do consumidor, membro da comissão de direito do consumidor da OAB de São Paulo, Daniel Romano lembra que o processo de recuperação judicial não impede que a empresa siga com suas atividades e o objetivo é que se torne saudável novamente, mas, justamente o processo foi indeferido pelo Poder Judiciário. Quem fizer qualquer tipo de compra pela 123Milhas, segundo Daniel Romano, certamente terá prejuízos lá na frente, seja a aquisição feita durante a Black Friday ou não, e terá que acionar a justiça para o cumprimento dessa oferta. Ele reforça que já são inúmeras pessoas na justiça contra a empresa e vai chegar um momento em que a companhia terá mais dívida do que ativos e bens para pagar essas dívidas. "Para o cliente, além de perder o dinheiro que pagou pelo pacote, ainda terá que arcar com custos de um advogado para orientar quanto ao processo e, mesmo que ganhe, não há garantia de que vai receber de volta qualquer valor. Não é seguro comprar na 123Milhas na Black Friday e, diria mais, não é seguro comprar nada no site. Estão oferecendo produtos e serviços sem qualquer garantia de cumprimento dessa oferta, e assim abusando da boa fé do consumidor que busca uma condição especial nessa Black Friday", alerta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia **Pagina:** 9

Copyright © Clipclap 2025.